

Comissão Mista da Medida Provisória nº 671/2015

Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade
Fiscal do Futebol Brasileiro

Walter de Mattos Jr
Fundador e editor do Grupo LANCE!
04/05/2014



AGENDA

1. **Porque é necessário mudar?**
2. **Situação Atual**
3. **Propostas: uma visão sintética**

Por que é necessário mudar?

Futebol é grande negócio: cadeia produtiva rica

Brasil pode ter setor econômico mais relevante

Identidade do brasileiro é ligada ao futebol

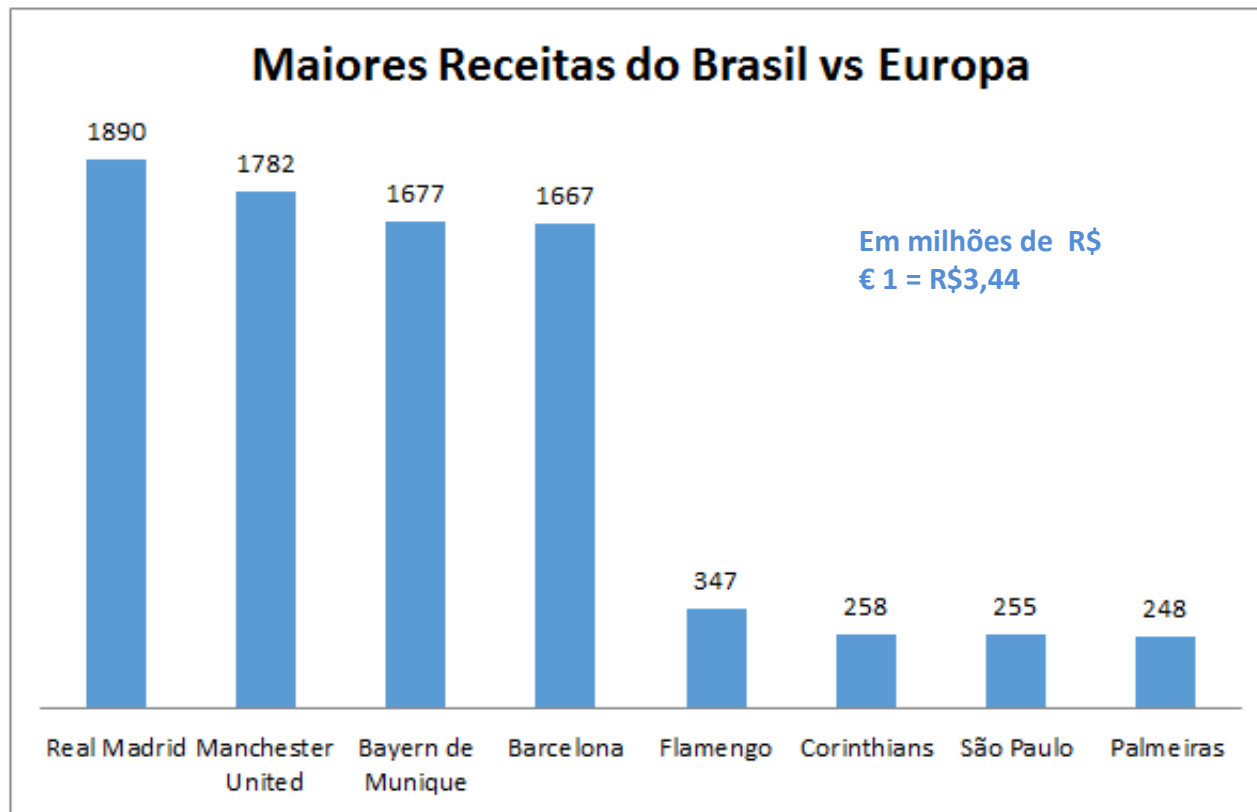
E... Seleção humilhada em casa

Situação Atual

- Negócio global altamente competitivo e profissional
- No Brasil, modelo de gestão arcaico e incapaz de lidar com desafios atuais
- Âncora de dívidas altas e má gestão tornam clubes frágeis e explorados
- Falta segurança jurídica para negócios sustentáveis

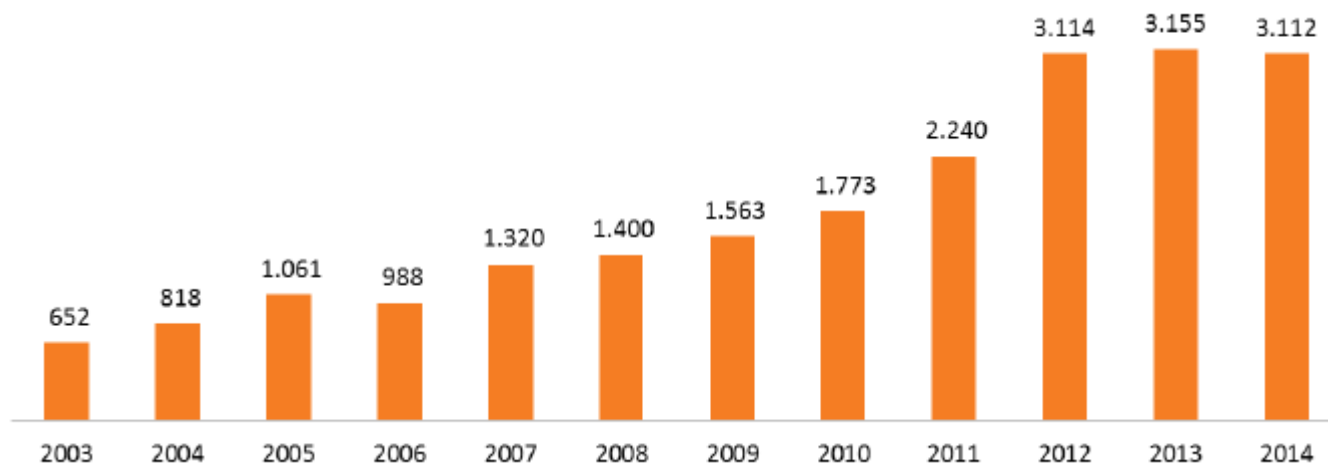
Situação Atual

Clubes brasileiros são de 3ª/4ª divisão (receita, média de público e qualidade)



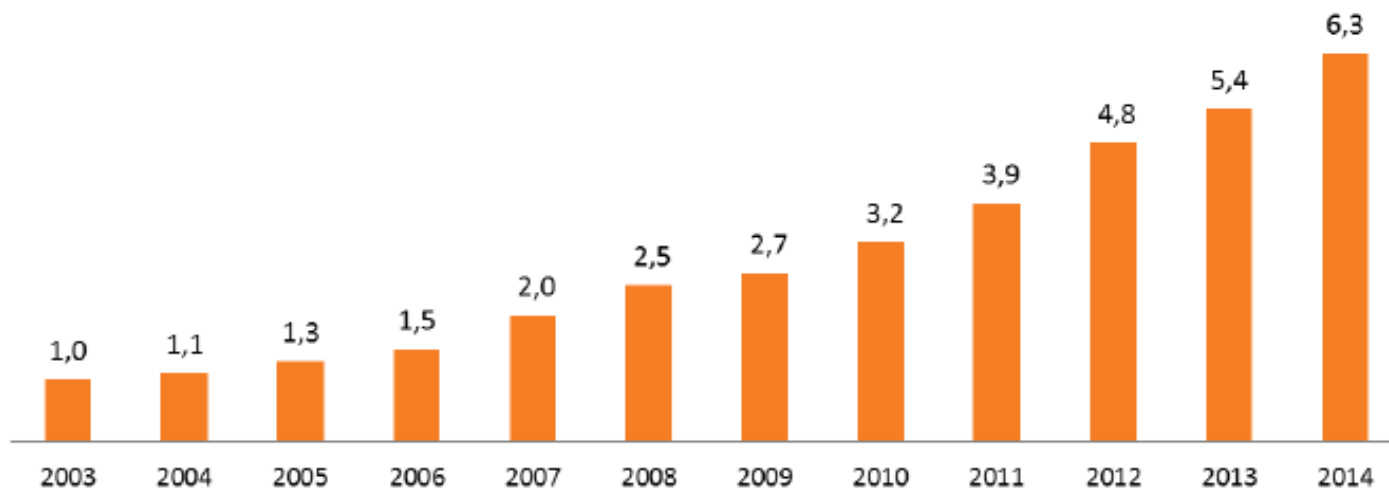
Situação Atual

Evolução da receita total – 20 maiores clubes brasileiros – Em R\$ milhões



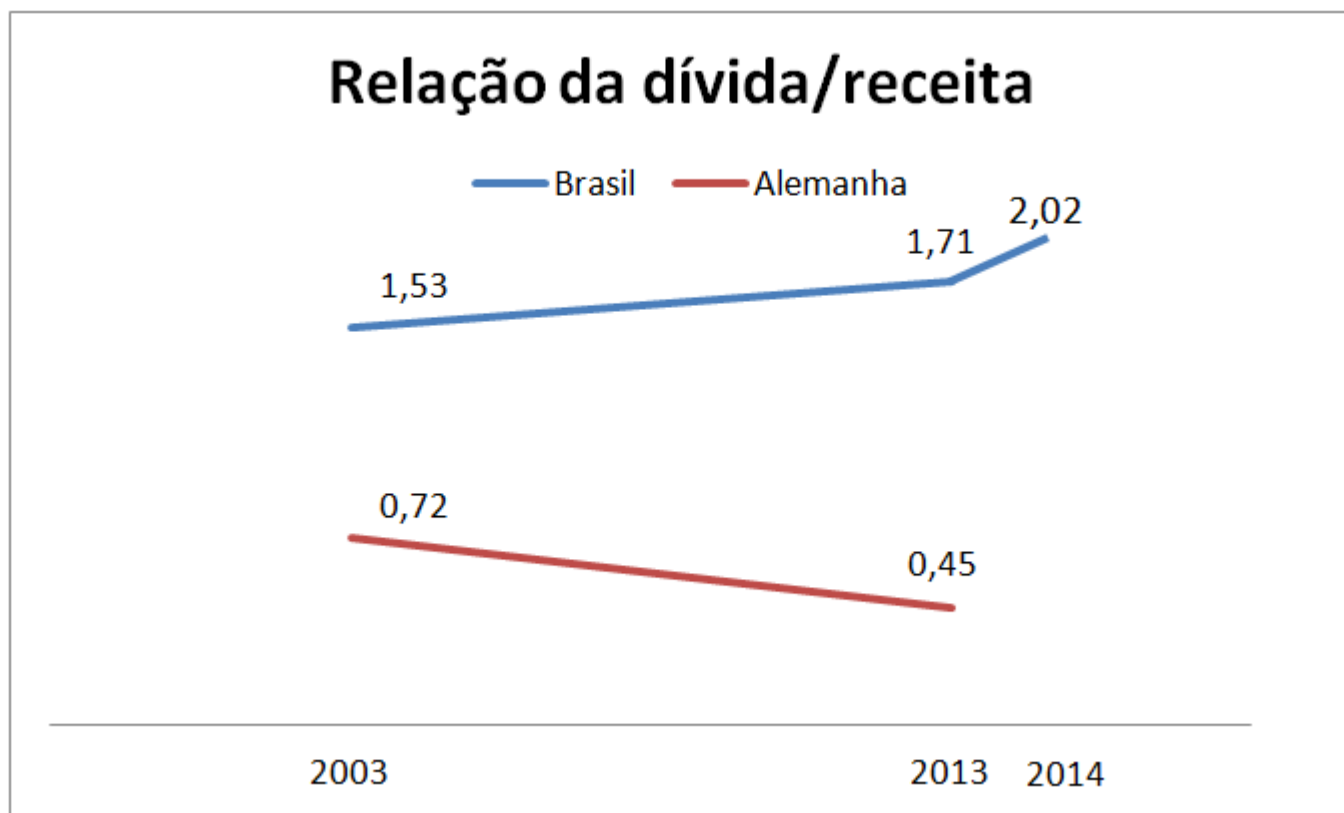
Situação Atual

■ Evolução das dívidas – 20 maiores clubes brasileiros
– Em R\$ bilhões



Situação Atual

Evolução da dívida/receita – comparação com clubes alemães



Situação Atual

- Federações + CBF não se ocupam da melhoria do futebol brasileiro
- Inexistência de Ligas profissionais afeta desenvolvimento do futebol brasileiro
- Incapacidade de manter bons jogadores no país
- Qualidade do espetáculo pobre e decadente

Propostas: uma visão sintética

1. Manter exigências da MP

2. Estímulo tributário à criação das Sociedades Empresariais do Futebol (SEFs) para os negócios do futebol

3. Criação de instância para coordenar esforços de segurança

Propostas: uma visão sintética

1. Manter exigências da MP

Refinanciamento do passivo autoriza a exigir contrapartidas do devedor

Fair-play financeiro é tendência global: Ligas Americanas e UEFA

Conjunto de regras na MP visa garantir disciplina saudável, ainda que no modelo amador

Propostas: uma visão sintética

1. Manter exigências da MP

Mitos:

“Clubes brasileiros não vão poder jogar Libertadores/Copa Sul-americana”

“Intervenção indevida em entidade de direito privado”

Propostas: uma visão sintética

2. Estímulo tributário à criação das Sociedades Empresariais do Futebol (SEF) para os negócios do futebol

Origem associativa dos clubes (sem fins lucrativos)
versus realidade de atuação mercantil

SEF é o modelo que facilita responsabilização (código comercial)

Potencial de atração de investimentos para evolução

Propostas: uma visão sintética

2. Estímulo tributário à criação das Sociedades Empresariais do Futebol (SEFs) para os negócios do futebol

■ Não significa “vender o clube” → modelo alemão com controle acionário nas mãos do clube

■ Viabiliza a gestão profissional de qualidade

■ Estímulo tributário custa pouco e acelera o avanço

Propostas: uma visão sintética

3. Criação de instância para coordenar esforços de segurança

Insegurança é o maior fator de não ir ao estádio

Clubes precisam muito das receitas de estádio

Brasil: 8% a 10% / Europa: 30% a 40%

Não há responsabilização → Impunidade

Utilizar a receita inglesa contra os Hooligans
(Football Licensing Authority)

Obrigado!

Walter de Mattos Jr
Fundador e editor do Grupo LANCE!
05/05/2015

